

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-239

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (CM EAS)**

2010

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-239

**CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO
ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (CM EAS)**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 278 /DE-1, DE 10 DE AGOSTO DE 2010

Aprova a reedição da Instrução da ICA
37-239 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do
Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-239 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 08/DE-1, de 29 JAN 2004.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 152 de 17 de agosto de 2010)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 299/DE-1, DE 13 DE SETEMBRO DE 2011

Aprova a modificação da Instrução da ICA 37-239 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria n.º 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-239 “Currículo Mínimo da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicada no BCA nº 179, de 19 de setembro de 2011.)

Divisão de Ensino – DE-1
CURRÍCULO MÍNIMO DA 1ª FASE DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (CM EAS)

ICA 37-239, aprovada pela Portaria Nº 278 /DE-1, DE 10 de agosto de 2010 é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
24	2010	24	2011

2 CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENDS Nº 299 /DE-1, de 13 de setembro de 2011. (BCA nº de de 2011).

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO	08
3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ESTAGIÁRIO	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO</u>	09
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO E DURAÇÃO DO ESTÁGIO	10
4.1 <u>FINALIDADE DO ESTÁGIO</u>	10
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO</u>	10
4.3 <u>DURAÇÃO DO ESTÁGIO</u>	10
5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO	11
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	25
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	26
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para a 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS).

1.2 ÂMBITO

Comando Aéreo Regional (COMAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

O Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) tem como objetivo adaptar Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MDFV R-2), convocados à vida militar.

O EAS deve visar, primordialmente, incorporar no estagiário uma mentalidade que o leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar e pautar seus procedimentos de acordo com eles.

O Estágio estrutura-se, por meio das seguintes áreas: Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado:

No campo geral:

- a) Ciências Sociais e Aplicadas: por meio da qual o militar adquire consciência da responsabilidade inerente ao Oficial, como Chefe e como Líder;

No Campo Militar:

- a) Ciências Militares: por meio da qual o militar entra em contato com os conteúdos e práticas que fundamentam os valores e atitudes próprias da vida militar, incorporando neles os princípios de hierarquia, disciplina, ética, além da estrutura organizacional militar;
- b) Ciências Aeronáuticas: por meio da qual o militar adquire conhecimentos específicos da Aeronáutica necessários ao embasamento cultural e militar do profissional de saúde
- c) Ciências da Saúde: por meio da qual o militar adquire características de higidez física necessárias ao profissional das armas.

No Campo Técnico-Especializado:

- a) Ciências da Saúde: por meio da qual o militar adquire noções sobre a estrutura e o funcionamento do Serviço de Saúde da Aeronáutica, e proporcionados conhecimentos relativos a cada área de atuação.

Durante o desenvolvimento do EAS, além de proporcionar ao militar os ensinamentos próprios do domínio cognitivo e psicomotor, a instrução deve procurar atingir os objetivos do domínio afetivo. Para tanto, deve-se observar que este domínio deve receber tratamento diferenciado dos outros dois domínios. Os objetivos serão atingidos, sobretudo, por meio da participação do estagiário em experiências de aprendizagem adequadas dentro e fora da sala de aula, acrescida de uma orientação efetiva, controle e uma doutrinação constante por parte dos docentes.

A disciplina “Atividades de Campanha” será ministrada com a finalidade de demonstrar ao estagiário que, por meio de um correto planejamento de organização e apoio a um acampamento, o militar manterá as condições físicas e psicológicas adequadas ao cumprimento da missão determinada. Assim, é inadequada a utilização, na atividade de campanha, de práticas de intimidação pelo medo, privações de necessidades básicas (água, alimento, higiene, etc.), e outras práticas próprias de exercícios de fuga e evasão ou que simulem pressões físicas ou psicológicas próprias de campos de refugiados de guerra.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ESTAGIÁRIO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

3.1.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL:

- a) demonstrar atitudes de liderança na realização das atividades profissionais; e
- b) valorizar a boa postura profissional como fator indispensável para a formação da imagem da instituição.

3.1.2 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO MILITAR:

- a) desempenhar as atividades relativas aos serviços de caráter militar que lhes forem afetos;
- b) cumprir e fazer cumprir, no que lhes competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes;
- c) reconhecer os documentos que regem as atividades específicas do Comando da Aeronáutica;
- d) identificar os documentos oficiais e redigir os que lhes forem afetos;
- e) agir de acordo com as normas de segurança contra-incêndio, do trabalho, das instalações e informações;
- f) tratar os assuntos oficiais com zelo e sigilo;
- g) participar de representações em cerimoniais civis e militares;
- h) participar de formaturas como integrante da tropa;
- i) comandar tropa em formatura;
- j) utilizar e manter o armamento individual e o existente na organização;
- k) manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, para bem atender às exigências das atividades militares;
- l) participar de atividades de campanha;
- m) comportar-se dentro e fora da vida militar de acordo com as normas éticas vigentes;
- n) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea;
- o) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria; e
- p) demonstrar plena consciência da responsabilidade inerente ao Oficial, como chefe e como líder, no âmbito da vida militar.

3.1.3 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

- a) interpretar as normas que regem o funcionamento do Serviço de Saúde da Aeronáutica; e
- b) identificar as atividades técnicas e administrativas desenvolvidas nos vários escalões do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

3.2 PERFIL DO ESTAGIÁRIO

Os estagiários do EAS apresentam as seguintes características:

- a) são Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários convocados para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas;
- b) são do sexo masculino ou feminino;
- c) foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos pelos SERMOB e SERSA; e
- d) tem, no máximo, 38 anos de idade.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE DO ESTÁGIO

Adaptar à vida militar, Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Veterinários (MDFV) convocados para prestarem o Serviço Militar Inicial.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprio de um Oficial Subalterno da Aeronáutica;
- b) demonstrar atitudes compatíveis com o Oficial da Aeronáutica, tanto no meio civil como militar; e
- c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades de Oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.

4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

O EAS terá duração de 50 (cinquenta) dias corridos, perfazendo uma carga horária total de 264 (duzentos e sessenta e quatro) tempos e uma carga horária real de 209 (duzentos e nove) tempos

A diferença de 55 (cinquenta e nove) tempos de flexibilidade será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas;
- b) comentários e crítica;
- c) treinamento para Formatura; e
- d) complementação de Instrução.

5 QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	02		2
	TOTAL CAMPO GERAL				2
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	CONDUTA MILITAR	02		02
		LEGISLAÇÃO MILITAR	63	4 (**)	63
		ORDEM UNIDA	40	(**)	40
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	26	(**)	26
		SEGURANÇA MILITAR	05		05
		HINOS E CANÇÕES MILITARES	04		04
		ATIVIDADES DE CAMPANHA	16		16
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ESTRUTURA DO COMANDO DA AERONÁUTICA	01		01
		HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	02		02
		SEGURANÇA DE VÔO	02		02
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	26	(**)	26
TOTAL CAMPO MILITAR					187
TÉCNICO - ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	O SERVIÇO DE SAÚDE DO COMANDO DA AERONÁUTICA (TODAS ESPECIALIDADES)	4		4
TOTAL CAMPO TÉCNICO -ESPECIALIZADO					4
CARGA-HORÁRIA REAL			193	4	197
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/FLEXIBILIDADE					67
CARGA-HORÁRIA TOTAL					264

OBS: (*) De acordo com o Quadro Global de Avaliação constante no PAVL.

(**) Para a aplicação das ADP serão utilizados tempos da carga horária da instrução.

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar chefia e liderança (Cn); b) identificar os tipos de chefia (Cn); c) citar as características de um líder (Cn); e d) valorizar a influência exercida pelo superior, como líder, sobre seus subordinados (Va). EMENTA: 1) Chefia e liderança: conceituações; tipos de chefia; características do Líder. 2) Chefia Militar.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os comportamentos previstos na DMA 29-1 para o oficial subalterno frente aos subordinados (Cn); b) identificar os parâmetros estabelecidos na ICA 35-10 para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos (das) militares do Comando da Aeronáutica (Cn); c) reconhecer a importância da conduta do Oficial Subalterno frente aos subordinados (Va). <			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 63		CH PARA AVAL: (*)	CARGA HORÁRIA TOTAL: 63 + (*)
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
<div>a) identificar a legislação comum às Forças Armadas e o seu conteúdo básico (Cp);</div> <div>b) identificar as funções do Oficial, numa sindicância e num inquérito policial, com vistas ao seu desempenho, mediante consulta à legislação pertinente (Cn);</div> <div>c) definir as normas reguladoras dos Conselhos de Disciplina e de Justificação (Cn);</div> <div>d) distinguir nos regulamentos e nas leis os aspectos pertinentes ao Oficial (Cp);</div> <div>e) distinguir, na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp);</div> <div>f) identificar a Organização Judiciária Militar Brasileira (Cp);</div> <div>g) interpretar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cp);</div> <div>h) identificar as normas processuais previstas no Código do Processo Penal Militar (Cn);</div> <div>i) explicar os artigos do RADA referentes a organizações e atribuição administrativa (Cp);</div> <div>j) identificar os aspectos da Constituição da República Federativa do Brasil referentes às Forças Armadas, aos Militares e à Defesa Nacional (Cp);</div> <div>k) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap);</div> <div>l) identificar aspectos do RUMAER, RISAER, RDAER, RCONT, Cerimonial Militar e Estatuto dos Militares (Cp); e</div> <div>m) identificar a legislação específica do COMAER (Cn).</div>			
EMENTA:			
<div>1)Lei do Serviço Militar (LSM) e o seu Regulamento. 2) Lei de Remuneração dos Militares (LRM) 3) Estatuto dos Militares. 4) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 5) Regulamento Interno de Continências (RCONT)/Cerimonial. 6) Lei de Pensões Militares. 7) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER) 8) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). 9) Regulamento De Promoções De Oficiais Da Aeronáutica (REPROA). 10) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER).11) Código Penal Militar (CPM).: 12) Código de Processo Penal Militar (CPPM). 13) Lei de Organização Judiciária Militar (LOJM) e Conselho de Disciplina e de Justificação. 14) Sindicância. 15)Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA). 16) Instruções de Correspondência, Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) e Publicações do COMAER. 17) Constituição da República Federativa do Brasil.</div>			
<div>OBS: (*) De acordo com o Quadro Global de Avaliação constante no PAVL.</div>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA	
CH PARA INSTRUÇÃO: 40	CH PARA AVAL: (**) CARGA HORÁRIA TOTAL: 40+ (**)
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) praticar exercícios para o desenvolvimento da postura, garbo, reflexos e vivacidade (Ap);</p> <p>b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Rc);</p> <p>c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); e</p> <p>d) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução sem arma: termos militares de uso corrente na ordem-unida; meios de comando; exercício de vivacidade; voltas a pé firme; entrada em forma; comandos por toques de corneta; continência da tropa a pé firme; movimentos em marcha; deslocamentos em marcha; continência da tropa em marcha; deslocamento com banda marcial e toques de corneta; marcha em passo acelerado; treinamento em conjunto, em marcha, com toques de corneta e ao som da banda de música; prática de comando 2) Instrução com arma: movimentos com espada.</p> <p>OBS: (**) Para a aplicação das ADP serão utilizados tempos da carga horária da instrução.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	
CH PARA INSTRUÇÃO: 26	CH PARA AVAL: (**) + (*)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 26 + (*)	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a)_ conhecer as principais armas de porte e portáteis adotadas, atualmente, pela Força Aérea(Cn);</p> <p>b)_ identificar as características, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte adotadas pela Força Aérea (Cp);</p> <p>c)_ identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cp);</p> <p>d)_ identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp);</p> <p>e)_ identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp);</p> <p>f)_ aplicar as normas de segurança com a arma e no estande de tiro (Ap);</p> <p>g)_ executar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" elaborado pelo Centro de Operações Terrestres do COMGAR (Rm); e</p> <p>h)_ valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Noções sobre armas de fogo: armamentos e munições usados no COMAER; Termos técnicos utilizados com armas de fogo; Teoria de tiro; procedimentos do militar com relação a sua arma. 2) Pistola Taurus 9 mm: apresentação da arma; pronto emprego da arma; desmontagem e montagem do 1º escalão e identificação dos grupos de montagem; tiro militar básico.</p> <p>OBS: (*) De acordo com o Quadro Global de Avaliação constante no PAVL.</p>	

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 05
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações (Cp); b) identificar o SINTAER na estrutura do Comando da Aeronáutica (Cp); c) reconhecer a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va); e d) identificar as regras de segurança das documentações, de pessoal, de área e de comunicações previstas no RSAS (Cn); EMENTA: 1) Segurança das Instalações: segurança militar: conceituação, segurança, defesa, vigilância, proteção, prevenção, edificações, instalações e equipamentos; instalações vitais: aeronaves, paióis, suprimento da água e de víveres, comunicações, geradores, combustíveis e armazéns. 2) Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER): organização e subordinação; importância da classificação de assuntos sigilosos; acesso a documentos sigilosos; medidas gerais de segurança criptográfica; áreas sigilosas e material sigiloso; Procedimentos para a Guarda de Documentos e materiais sigilosos – RSAS.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: HINOS E CANÇÕES MILITARES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) cantar hinos e canções patrióticas, bem como os hinos e canções da Aeronáutica (Rm). EMENTA: 1) Hinos e canções militares: Hino Nacional; Hino à Bandeira; Hinos e canções da Aeronáutica: Hino do Aviador; Hino da Intendência; Hino da Infantaria; Canção do Especialista e Hino da Saúde.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 16
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a organização e a atuação do Serviço de Saúde em Campanha, de acordo com MMA 400-2 e o MMA 160-2 (Cn); b) identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e no mar (Cn); c) executar marchas de curta, média e longa distância (Ap); d) utilizar técnicas para a transposição de obstáculos (Ap); e) praticar a orientação no campo utilizando bússola e carta aeronáutica, aplicando os conhecimentos técnicos adquiridos (Ap); f) executar, em grupo, os diversos exercícios de maneabilidade e progressão no terreno (Ro); e g) identificar a atividade de campanha como um conjunto de ações que permitem ao militar atuar em um ambiente natural, sem o apoio das instalações físicas (Va). EMENTA: 1) Sobrevivência: procedimentos de sobrevivência. 2) Maneabilidade: técnicas de maneabilidade e progressão no terreno. 3) Marchas; estacionamentos e acampamento: marcha diurna e noturna; acampamento. 4) Orientação: escalas; bússolas e determinação de azimuth. 5) Serviço de Saúde em Campanha: doutrina e emprego. 5) Unidade Celular de Saúde (UCS).			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ESTRUTURA DO COMANDO DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 01		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 01
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a estrutura do Comando da Aeronáutica ; e b) identificar o posicionamento da Diretoria de Saúde da Aeronáutica e as Organizações Militares afins, dentro da Estrutura do Comando da Aeronáutica (Cn); EMENTA: 1) Estrutura do Comando da Aeronáutica: Gabinete do Comandante; CECOMSAER; CONSELHOS; COJAER; CENDOC; COMISSÕES; Alto Comando; EMAER; SEFA; COMGAR; COMGAP; DCTA; DECEA; DEPENDS; COMGEP: DIRSA			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) enunciar os primórdios da Aviação no Brasil (Cn); b) descrever os principais fatos ligados à criação do antigo Ministério da Aeronáutica, atual Comando da Aeronáutica (Cn); c) destacar os principais fatos que marcaram a História da Força Aérea Brasileira (Cn); d) identificar as personalidades da Aviação Brasileira (Cn); e) reconhecer a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va); e f) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va). EMENTA: 1) História da FAB: história da aviação no Brasil; escolas de aviação; história do Ministério da Aeronáutica; Correio Aéreo Nacional (CAN); personalidades da Aviação Brasileira; A FAB em campanha no exterior.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 02		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar como se processa a segurança das áreas e equipamentos de aviação (Cn); b) citar os componentes da estrutura e normas de funcionamento do SIPAER (Cn); e c) reconhecer a importância de uma constante observância da prevenção de acidentes aeronáuticos (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Segurança na Aviação: Segurança de Voo.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
LINA: TREINAMENTO FÍSICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 26	CH PARA AVAL: (**)	CARGA HORÁRIA TOTAL: 26+ (**)
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar exercícios que desenvolvam o condicionamento físico (Rm); e b) reconhecer a importância da atividade física (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Educação Física Militar: prática de jogos desportivos; corridas e exercícios localizados.</p>		

(**) Para a aplicação das ADP serão utilizados tempos da carga horária da instrução.

CAMPO: TE	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: O SERVIÇO DE SAÚDE DO COMANDO DA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 4	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 4
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar, na estrutura do Comando da Aeronáutica, a Diretoria de Saúde e as Organizações Militares afins (Cp);</p> <p>b) identificar os regulamentos e as instruções que regem o Serviço de Saúde da Aeronáutica (Cp); e</p> <p>c) destacar as atividades e a organização do Serviço de Saúde da Aeronáutica (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Serviço de Saúde da Aeronáutica: organização do Serviço de Saúde da Aeronáutica.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o EAS, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados na MCA 37-17 “Plano de Avaliação da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS)”.

A avaliação deverá incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 "Elaboração do Plano de Avaliação" e IMA 37-11 "Avaliação do Ensino"):

- a) avaliação do corpo discente;
- b) avaliação do corpo docente;
- c) avaliação do currículo;
- d) avaliação da instrução; e
- e) avaliação dos meios de avaliação.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

Para as atividades de Serviço de Saúde no COMAER sugere-se visitas a Hospitais da Força Aérea a uma Esquadrilha de Saúde.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Ministério da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051, 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F